§ 18 - Para fins do inciso III, serão aceitos os documentos listados no art. 209 do Decreto Federal nº 57.654/1966, ficando dispensados de fazê-lo os candidatos do sexo masculino que tiverem completado 45 (quarenta e cinco) anos até o dia 31 de dezembro do ano anterior ao período de abertura de inscrições.

§ 19 - Os(As) candidatos(as) devem providenciar a inclusão ao final do memorial circunstanciado do item "Portfólio Artístico", conforme especificado no item 9, que será avaliado exclusivamente na Prova Prática;

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Comunicações e Artes, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 134, parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

3. O concurso será realizado segundo critérios objetivos, em duas fases, por meio de atribuição de notas em provas, assim divididas:

1ª fase (eliminatória) – prova escrita – peso 2
2ª fase – - I) julgamento do memorial com prova pública de arguição - peso 3

II) prova didática – peso 3
III) prova prática – peso 2

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - Na avaliação das provas pela comissão julgadora, será considerada a finalidade externada para a criação da vaga (concessão do claro docente) à qual se destina o presente concurso, disponível no anexo ao presente edital.

4. A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

I – a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, 24 (vinte e quatro) horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período;

II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;

IV – durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos;

V – as anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final;

VI – O candidato poderá utilizar microcomputador para a realização da prova escrita, mediante solicitação por escrito à Comissão Julgadora, nos termos da Circ.SG/Co/70, de 5/9/2001, e decisão da Congregação em sessão de 26/06/2019, de que o uso de microcomputador na referida prova é condicionado à existência de infraestrutura e equipamentos disponíveis para atender a totalidade dos pedidos dos candidatos.

VII – a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;

VIII – cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da comissão julgadora;

IX – serão considerados habilitados para a 2ª fase os candidatos que obtiverem, da maioria dos membros da comissão julgadora, nota mínima sete;

X – a comissão julgadora apresentará, em sessão pública, as notas recebidas pelos candidatos.

5. Ao término da apreciação da prova escrita, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, observada a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 12 deste Edital.

6. Participação da segunda fase somente os candidatos aprovados na primeira fase.

7. O julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato.

Parágrafo único – No julgamento do memorial, a comissão apreciará:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;
II – atividade didática universitária;

III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;

V – diplomas e outras dignidades universitárias.

8. A prova didática será pública, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento acima mencionada, nos termos do artigo 137 do Regimento Geral da USP.

I – a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – a realização da prova far-se-á 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio do ponto as quais serão de livre disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades;

IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova;

VI – quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão Julgadora deverá interromper o candidato;

VII – se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova.

9. Descrição da prova prática: A prova prática, a ser realizada em dia e horário segundo calendário aprovado durante o concurso, será pública. A Comissão Julgadora e o público presente assistirão, em auditório, ao "Portfólio Artístico" enviado por cada candidato(a) aprovado(a) para a segunda fase. O "Portfólio Artístico" deverá ser apresentado pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição, conforme instruções a seguir:

I - O(a) candidato(a) deverá incluir, na última página do arquivo PDF do memorial circunstanciado mencionado no inciso I do item 1 do Edital, um link que contenha seu "Portfólio Artístico", assim como a descrição de seu conteúdo.

II - Este "Portfólio Artístico" será arquivo único, hospedado em site de acesso permanente – YouTube –, em link que deve ser configurado como "não listado", contendo o registro audiovisual de performance(s) coral(ais) realizada(s) pelo(a) candidato(a), podendo incluir, também, resultados de processos educativos e/ou ensaios, com duração total de 20 a 30 minutos.

III – Em seguida ao link contendo o "Portfólio Artístico" o candidato(a) deverá incluir, no arquivo PDF do memorial circunstanciado, a relação das peças apresentadas no registro audiovisual, com créditos completos de autoria, duração da(s) obra(s), intérpretes, local, data da gravação e a localização (minutagem) do início de cada uma das peças no vídeo.

IV - Embora este "Portfólio Artístico" esteja inserido na última página do arquivo PDF do memorial circunstanciado, ele

somente será avaliado na Prova Prática e, portanto, não será levado em consideração no julgamento do memorial.

10. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas nas duas fases, observados os pesos mencionados no item 3 e a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 12 deste edital.

11. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

12. Aplicar-se-á pontuação diferenciada aos candidatos pretos, pardos e indígenas, nos termos ora especificados.

§ 1º - A fórmula de cálculo da pontuação diferenciada a ser atribuída a pretos, pardos e indígenas, em todas as fases do concurso público é:

PD = (MCA – MCPI) / MCPI

Onde:
- PD é a pontuação diferenciada a ser acrescida às notas, em cada fase do concurso público, de todos os candidatos pretos, pardos ou indígenas que manifestaram interesse em participar da pontuação diferenciada.

- MCA é a pontuação média da concorrência ampla entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados, ou seja, os que não atingiram a pontuação mínima referida nos itens 4 e 14 do presente Edital. Entende-se por "ampla concorrência" todos os candidatos que pontuaram e que não se declararam como pretos, pardos ou indígenas e aqueles que, tendo se declarado pretos, pardos ou indígenas, optaram por não participar da pontuação diferenciada.

- MCPI é a pontuação média da concorrência PPI entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados.

§ 2º - A fórmula para aplicação da pontuação diferenciada às notas finais de pretos, pardos e indígenas em cada fase do concurso público é:

NFCPI = (1 + PD) * NSCPI

Onde:
- NFCPI é a nota final na fase do concurso público, após a aplicação da pontuação diferenciada e que gerará a classificação do candidato na etapa do concurso público, limitada à nota máxima prevista em edital. Ao término da fase de concurso público, a nota final passa a ser considerada a nota simples do candidato.

- NSCPI é a nota simples do candidato beneficiário, sobre a qual será aplicada a pontuação diferenciada.

§ 3º - Os cálculos a que se referem os §§ 1º e 2º deste item devem considerar duas casas decimais e frações maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimos) devem ser arredondadas para o número inteiro subsequente.

§ 4º - A pontuação diferenciada (PD) prevista neste item aplica-se a todos os beneficiários habilitados, ou seja, aos que tenham atingido o desempenho mínimo estabelecido no edital do certame, considerada, para este último fim, a nota simples.

§ 5º - Na inexistência de candidatos beneficiários da pontuação diferenciada entre os habilitados, não será calculada a pontuação diferenciada.

§ 6º - A pontuação diferenciada não será aplicada quando, na fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD), a MCPI (pontuação média da concorrência PPI) for maior que a MCA (pontuação média da concorrência ampla).

13. O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.

14. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

15. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas.

16. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

17. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI, da Lei nº 10.261/68.

18. A nomeação do docente aprovado no concurso assim como as demais providências decorrentes serão regidas pelos termos da Resolução nº 7271 de 2016.

19. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

20. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

21. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

22. Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sita a av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio principal da ECA 1º Andar sala 189 – telefone: 3091.4338 – e-mail: concorseca@usp.br.

– Anexo – Plano Individualizado (OF. GR/CIRC/109/2022) – Escola de Comunicações e Artes - Departamento de Música

COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES
Formulário de Solicitação de Claros Docentes
Autorização CCD - Data - Unidade Departamento
GR/CIRC/109 - 30/11/2023 - Escola de Comunicações e Artes - Música

Situação Atual do Departamento/Área
Uma das habilitações do CMU é o Bacharelado em Regência, sendo imprescindível e central a disciplina de Regência Coral na formação técnica e artística dos alunos. De grande relevância musical e social, as disciplinas Regência Coral e Canto Coral atendem alunos de todos os cursos, em diálogo com outras práticas pedagógicas, artísticas e investigativas. Destacamos a importância das práticas corais para a formação de licenciandos em Música. Pela característica da atividade de regência, não é possível praticar essa especialidade de performance musical sem a existência de grupos corais, por isso o Comunicantus: laboratório coral tem um histórico disciplinas e projetos que atendam aos distintos perfis de alunos. A situação atual é de necessidade imediata de contratação para a vaga aberta em 2019, com a aposentadoria do Professor Titular Marco Antonio da Silva Ramos.

Objetivo Geral da Contratação do Docente
Um docente em RDIDP com produção acadêmica, artística e pedagógica em Regência Coral e Educação Musical, com formação sólida e forte experiência quanto à técnica e prática da regência coral. O perfil esperado é o de regente-educador/a, responsável/corresponsável por um conjunto de disciplinas obrigatórias. Sua atuação deverá estar pautada pelo ensino da regência coral na perspectiva da performance, com reflexão crítica na área da regência coral, educação musical e formação de professores. Deve ter uma atuação abrangente, sendo capaz de propor e realizar ações artísticas de excelência e práticas pedagógicas de inclusão e pertencimento.

Plano Individualizado
Ensino - Metas
curto prazo:

• Assumir imediatamente como responsável/ corresponsável: Regência Coral I a VIII, Canto Coral I a X, Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado I a III, Atualizações e Transversalidades no ensino-aprendizagem de Música

• Propor e realizar atividades no Comunicantus (Laboratório Coral) e colaborar com a organização dos cursos de Regência e Licenciatura.

médio prazo:

• Criar disciplinas de graduação e pós-graduação

• Participar dos editais de bolsas da USP

• Orientar TCC

longo prazo:

• Participar de discussões sobre o currículo e assumir funções ligadas à coordenação e representação dos cursos de Regência e Licenciatura

INDICADORES: matrículas, evasão, alunos em editais, TCCs, orientação/supervisão em projetos financiados (PUB, PEEG etc.).

Pesquisa e Inovação - Metas
curto prazo:

• Definir linha de pesquisa, iniciar projeto na área de Regência Coral/Canto Coral, com possível interface com a Educação Musical e criar disciplinas na pós-graduação

• Credenciar-se como orientador de Mestrado

• Colaborar com o GEPEMAC – Grupo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares nas Artes do Canto.

médio prazo:

• Publicação de resultados de pesquisa em artigos, livros e capítulos; produção artística em concertos e gravações; publicação de partituras (composições, arranjos e/ou edição).

• Orientação de IC.

• Formação de Mestres pelo PPGMUS e credenciamento como orientador de Doutorado.

• Supervisão de estagiários PAE

longo prazo:

• Estabelecimento de linha de pesquisa sólida, com formação de Mestres e Doutores.

• Participação/proposição de Projetos de Pesquisa, inclusive internacionais.

• Produção acadêmica e artística referencial para a área de Regência e Canto coral, com possível interface com educação musical.

• Supervisão de pós-doc.

INDICADORES: publicações, produção artística, participação/coordenação de eventos, professor/conferencista convidado, artista convidado, orientações de IC, ME e DO, supervisão PAE e pós-doc, projetos financiados.

Cultura e Extensão - Metas

• Participação e proposição de ações junto ao Comunicantus: laboratório coral, atuando na divulgação da performance coral e da produção de arranjos e composições discentes; realização de festivais e concertos corais; workshops, palestras e mesas redondas ligadas à atividade coral, de educação musical, interfaces com a tecnologia e presença nas mídias sociais.

médio prazo:

• Manutenção e renovação de materiais artísticos e didáticos em plataformas online, ampliando a visibilidade da produção acadêmica, artística e técnica da área coral, em forma de áudio, vídeo, texto, partitura e/ou apresentações.

longo prazo:

• Manutenção e criação de grupos corais

• Participação e coordenação de eventos acadêmicos da área coral, com congressos, simpósios e encontros em âmbito internacional.

INDICADORES: frequentadores de concertos; alunos em ações de cultura e extensão, participantes externos em workshops e seminários; acessos às mídias eletrônicas; downloads; visualizações; seguidores nas redes sociais.

Impacto Esperado com a Contratação

A contratação garantirá a continuidade, renovação e desenvolvimento dos cursos de Regência e Licenciatura no CMU. A performance musical é um dos focos do Departamento de Música como um todo. Espera-se que o/a docente contribua para a ampliação da atividade musical do CMU através de projetos ligados ao canto coral e à educação musical, com o foco na música brasileira, dando continuidade ao perfil dos docentes e ao bem-sucedido projeto coral do Departamento de Música. Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Impacto Esperado com a Contratação

A contratação garantirá a continuidade, renovação e desenvolvimento dos cursos de Regência e Licenciatura no CMU. A performance musical é um dos focos do Departamento de Música como um todo. Espera-se que o/a docente contribua para a ampliação da atividade musical do CMU através de projetos ligados ao canto coral e à educação musical, com o foco na música brasileira, dando continuidade ao perfil dos docentes e ao bem-sucedido projeto coral do Departamento de Música. Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita-se que essa contratação possibilite: a) valorização e atualização dos cursos de Regência e Licenciatura, responsáveis pela formação de profissionais em contextos pedagógicos, artísticos e de pesquisa; b) integração entre os cursos de Regência, Licenciatura, Bacharelado e Composição; c) desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sob perspectiva inclusiva e humanitária; d) desenvolvimento técnico, artístico, investigativo e pedagógico de discentes de graduação, pós-graduação e projetos extensionistas; e) continuidade e ampliação da interlocução com outras universidades, centros de pesquisa, instituições voltadas à performance e ao ensino de música; f) divulgação da produção artística, bibliográfica e técnica da área coral e de educação musical.

Acredita

disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades.

6.2.2. O candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário.

6.2.3. O candidato poderá propor substituição dos pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do processo seletivo, cabendo à Comissão de Seleção decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

6.2.4. Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

6.2.5. Se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de no máximo três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova.

6.2.6. Quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão de Seleção deverá interromper o candidato.

6.2.7. Se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova.

6.2.8. As notas da prova didática serão atribuídas após o término das provas de todos os candidatos.

7. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

8. Para o cálculo da média de cada examinador, o quociente da divisão será a soma dos pesos das provas, sendo considerados habilitados os candidatos que alcançarem nota mínima sete da maioria dos examinadores e observada a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos ora especificados.

8.1. A fórmula de cálculo da pontuação diferenciada a ser atribuída a pretos, pardos e indígenas é:

$$PD = (MCA - MCPI) / MCPI$$

Onde:

• PD é a pontuação diferenciada a ser acrescida às notas de todos os candidatos pretos, pardos ou indígenas que manifestaram interesse em participar da pontuação diferenciada.

• MCA é a pontuação média da concorrência ampla entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados, ou seja, os que não atingiram a pontuação mínima referida neste Edital. Entende-se por "ampla concorrência" todos os candidatos que pontuaram e que não se declararam como pretos, pardos ou indígenas e aqueles que, tendo se declarado pretos, pardos ou indígenas, optaram por não participar da pontuação diferenciada.

• MCPI é a pontuação média da concorrência PPI entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados.

8.2. A fórmula para aplicação da pontuação diferenciada às notas finais de pretos, pardos e indígenas é:

$$NFCPI = (1 + PD) * NSCPI$$

Onde:

• NFCPI é a nota final do processo seletivo, após a aplicação da pontuação diferenciada e que gerará a classificação do candidato, limitada à nota máxima prevista em edital. Ao término do processo seletivo, a nota final passa a ser considerada a nota simples do candidato.

• NSCPI é a nota simples do candidato beneficiário, sobre a qual será aplicada a pontuação diferenciada.

8.3. Os cálculos a que se referem os subitens 8.1 e 8.2 devem considerar duas casas decimais e frações maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimos) devem ser arredondadas para o número inteiro subsequente.

8.4. A pontuação diferenciada (PD) prevista neste artigo aplica-se a todos os beneficiários habilitados, ou seja, aos que tenham atingido o desempenho mínimo estabelecido no edital do certame, considerada, para este último fim, a nota simples.

8.5. Na inexistência de candidatos beneficiários da pontuação diferenciada entre os habilitados, não será calculada a pontuação diferenciada.

8.6. A pontuação diferenciada não será aplicada quando, na fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD), a MCPI (pontuação média da concorrência PPI) for maior que a MCA (pontuação média da concorrência ampla).

9. O programa base do processo seletivo será o seguinte:

1. Articulação das Políticas Públicas de Educação, programas e outros documentos norteadores para a educação básica e as propostas de promoção da saúde.

2. A visita domiciliar e a abordagem das necessidades psicossociais dos usuários e familiares na Atenção Primária à Saúde.

3. Plano de Ensino e plano de aula para o desenvolvimento de atividades educativas em saúde na educação básica.

4. Comunicação em saúde e relacionamento interpessoal no cuidado integral à saúde do indivíduo, família e comunidade.

5. Sistematização da Assistência de Enfermagem em saúde mental e psiquiatria.

6. Planejamento do Processo ensino-aprendizagem para a Promoção da Saúde na Educação Básica.

7. O trabalho do enfermeiro na Rede de Atenção Psicossocial- RAPS.

8. Conceito de Promoção da Saúde e a estratégia de Escola Promotora de Saúde.

9. Estratégias para promoção da saúde mental: o território, as famílias, os usuários.

10. Atuação da enfermagem na Promoção da Saúde na Educação Básica.

11. Saúde mental na Atenção Primária à Saúde e Promoção da Saúde na Educação Básica: recomendações atuais e desafios.

10. É de responsabilidade do candidato o acompanhamento do andamento do processo seletivo, por meio de acesso ao link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, à página institucional da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, e às publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

11. O não comparecimento do candidato às provas programadas implicará automaticamente sua desistência do processo seletivo.

12. O relatório da Comissão de Seleção será apreciado pelo Conselho Técnico Administrativo da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para fins de homologação, após exame formal.

13. A contratação será por prazo determinado e vigorará a partir da data do exercício e até 31/12/2024, com possibilidade de prorrogações, observado o prazo máximo de 3 (três) anos, incluídas eventuais prorrogações (artigo 5º, Resolução nº 8362/2023 de 17/01/2023).

14. Os docentes contratados por prazo determinado ficarão submetidos ao Estatuto dos Servidores da Universidade de São Paulo e vinculados ao Regime Geral da Previdência Social - RGPS.

15. São condições de admissão:

I. Estar apto no exame médico pré-admissional realizado pela USP;

II. Ser autorizada a acumulação, caso o candidato exerça outro cargo, emprego ou função pública;

III. No caso de candidato estrangeiro aprovado no processo seletivo e convocado para contratação, apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

Mais informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Seção de Apoio Acadêmico da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, situada à dos Bandeirantes, 3900, Campus Universitário - Bairro Monte Alegre.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Comunicado ATAC-10/2024

Homologação do processo seletivo para contratação de docente (claro temporário) do Departamento de Hidráulica e Saneamento.

O Vice-Diretor no exercício da Diretoria da Escola de Engenharia de São Carlos da USP torna público o Resultado Final do Processo Seletivo para contratação de 1 (um) docente por

prazo determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados com título de Doutor), ou como Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre), do Departamento de Hidráulica e Saneamento, na área de conhecimento "Ciências da Engenharia Ambiental - Meio ambiente, sustentabilidade e energia" (ref.: edital ATAC-5/2024, publicado no D.O.E. de 29/11/2024 - caderno Executivo III - página 57).

Diante do quadro de notas e médias de avaliações, anexado ao processo 2024.1.47.18.5, constatou-se a habilitação das candidatas Dr.ª Lídia Moura e Dr.ª Jéssica Pelinsom Marque, obtendo-se a seguinte classificação:

1o - Lídia Moura

2o - Jéssica Pelinsom Marque

O Relatório da Comissão de Seleção foi aprovado "ad referendum" do Conselho Técnico Administrativo da EESC da USP, em 2/4/2024.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS
Edital ATAC-26/2024
ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O Diretor da Diretoria da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, conforme aprovação "ad referendum" do Conselho Técnico-Administrativo da EESC, em 2/4/2024, estarão abertas por 15 dias, no período das 8 horas do dia 8/4/2024 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 22/4/2024, as inscrições para o processo seletivo para a contratação de 1 (um) docente por prazo determinado, claro temporário nº 1269739, como Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados com título de Doutor), com salário de R\$ 2.558,66 ou como Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre), com salário de R\$ 1.829,31, referência mês de maio de 2023, com jornada de 12 horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação, na Área de conhecimento de Eletrônica Digital, nos termos da Resolução nº 8.362/2023, bem como da Resolução nº 7.354/2017 e dos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade.

1. Os membros da Comissão de Seleção serão indicados pelo CTA da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo após o término do período de inscrições e de acordo com os termos da Resolução nº 7.354/2017.

2. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato preencher os dados pessoais solicitados e anexar os seguintes documentos:

I. Documento de identidade oficial;

II. CPF (para candidatos brasileiros);

III. Prova de que é portador do título de Doutor (para Professor Contratado III) ou Mestre (para Professor Contratado II), outorgado ou reconhecido pela USP ou de validade nacional.

2.1. Não serão recebidas inscrições pelo correio, e-mail, fax, ou qualquer outro meio.

2.2. No ato da inscrição, os candidatos com deficiência deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

2.3. Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor ou de Mestre depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

2.4. É de integral responsabilidade do candidato a realização do upload de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

2.5. É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

2.6. Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

2.7. No ato da inscrição, o candidato que se autodeclarar preto, pardo ou indígena manifestará seu interesse em participar da pontuação diferenciada prevista no item 8 deste Edital.

2.8. Para que faça jus à bonificação a candidatos autodeclarados pretos e pardos, o candidato deverá possuir traços fenotípicos que o caracterizem como negro, de cor preta ou parda.

2.9. A autodeclaração como preto ou pardo feita pelo candidato que manifestar seu interesse em participar da pontuação diferenciada será sujeita a confirmação por meio de banca de heteroidentificação.

2.10. Na hipótese de não confirmação da autodeclaração de pertença racial, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

2.11. Para confirmação da autodeclaração do candidato indígena será exigido, no ato da inscrição, o Registro Administrativo de Nascimento do Índio - Rani próprio ou, na ausência deste, o Registro Administrativo de Nascimento de Índio - Rani de um de seus genitores.

2.12. Situações excepcionais poderão ser avaliadas pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento, que poderá admitir a confirmação da autodeclaração do candidato como indígena por meio de, cumulativamente, memorial e declaração de pertencimento étnico inscrita por caciques, tuxauas, lideranças indígenas de comunidades, associações e/ou organizações representativas dos povos indígenas das respectivas regiões, sob as penas da Lei.

2.13. As normas vigentes para apresentação dos documentos referentes à autodeclaração como preto, pardo e indígena, bem como para sua confirmação, estão disponíveis no site da Secretaria Geral da USP (<https://secretaria.webhostusp.sti.usp.br/?p=12343>).

3. O processo seletivo terá validade imediata, exaurindo-se com a eventual contratação do aprovado.

4. Atribuição da função: o candidato aprovado, ao ser contratado, deverá ministrar as seguintes disciplinas:

I - SEL0412 - Tecnologia Digital

II - SEL 0414 - Sistemas Digitais

III - SEL0415 - Introdução à Organização de Computadores

IV - SEL0454 - Introdução aos Sistemas Digitais

V - SEL0621 - Projetos de Circuitos Integrados Digitais I

VI - SEL0622 - Projetos de Circuitos Integrados Digitais II

VII - SEL0632 - Linguagens de Descrição de Hardware

5. O processo seletivo será processado por meio de avaliações sucessivas de candidatos, agrupados em conformidade com sua titulação.

5.1. Na primeira etapa de avaliações, serão convocados para as provas, caso haja, os candidatos portadores do título de Doutor.

5.2. Encerrada a primeira etapa de avaliações, os candidatos habilitados serão classificados, da seguinte forma:

I. O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações, de acordo com as notas conferidas pelos examinadores;

II. O segundo colocado será o candidato que obteria o maior número de indicações, de acordo com as notas conferidas, caso o primeiro colocado não tivesse participado das avaliações;

III. Os demais candidatos serão classificados, sucessivamente, seguindo o mesmo método previsto no inciso II.

IV. Em caso de empate, a Comissão de Seleção procederá ao desempate com base na média global obtida por cada candidato.

5.3. Classificados os candidatos, serão feitas as convocações para a contratação, até, caso necessário, esgotar-se a lista de habilitados.

5.4. Na hipótese de não haver habilitados na primeira etapa, ou caso nenhum dos candidatos habilitados atenda à convocação para contratação, será iniciada a segunda etapa de avaliações, convocando-se para as provas, caso haja, os candidatos portadores do título de Mestre.

5.5. Na segunda etapa de avaliações, proceder-se-á de acordo com o disposto nos subitens 5.2 e 5.3.

5.6. Não havendo inscritos portadores do título de Doutor, a primeira etapa de avaliações será realizada com os candidatos portadores do título de Mestre.

6. As provas, em cada etapa, serão realizadas em uma única fase, na seguinte conformidade:

I. Prova Escrita (peso 2)

II. Prova Didática (peso 4)

6.1. A prova escrita, que versará sobre o programa base do processo seletivo, será realizada de acordo com o disposto no artigo 139 e seu parágrafo único do Regulamento Geral da USP.

6.1.1. A Comissão de Seleção organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do processo seletivo e dela dará conhecimento aos candidatos, 24 (vinte e quatro) horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

6.1.2. Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

6.1.3. Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos de uso público, não em meio eletrônico, que o candidato tiver levado para a local da prova, do qual não lhe será permitido ausentar-se durante esse período.

6.1.4. As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela Comissão de Seleção e anexadas ao texto final.

6.1.5. A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;

6.1.6. Cada prova será avaliada pelos membros da Comissão de Seleção, individualmente.

6.2. A prova didática será pública, com a duração mínima de 40 (quarenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, e versará sobre o programa base do processo seletivo, nos termos do art. 137, do Regulamento Geral da USP.

6.2.1. A realização da prova didática far-se-á 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio do ponto as quais serão de livre disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades.

6.2.2. O candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário.

6.2.3. O candidato poderá propor substituição dos pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do processo seletivo, cabendo à Comissão de Seleção decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

6.2.4. Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

6.2.5. Se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de no máximo três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova.

6.2.6. Quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão de Seleção deverá interromper o candidato.

6.2.7. Se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova.

6.2.8. As notas da prova didática serão atribuídas após o término das provas de todos os candidatos.

7. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

8. Para o cálculo da média de cada examinador, o quociente da divisão será a soma dos pesos das provas, sendo considerados habilitados os candidatos que alcançarem nota mínima sete da maioria dos examinadores e observada a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos ora especificados.

8.1. A fórmula de cálculo da pontuação diferenciada a ser atribuída a pretos, pardos e indígenas é:

$$PD = (MCA - MCPI) / MCPI$$

Onde:

• PD é a pontuação diferenciada a ser acrescida às notas de todos os candidatos pretos, pardos ou indígenas que manifestaram interesse em participar da pontuação diferenciada.

• MCA é a pontuação média da concorrência ampla entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados, ou seja, os que não atingiram a pontuação mínima referida neste Edital. Entende-se por "ampla concorrência" todos os candidatos que pontuaram e que não se declararam como pretos, pardos ou indígenas e aqueles que, tendo se declarado pretos, pardos ou indígenas, optaram por não participar da pontuação diferenciada.

• MCPI é a pontuação média da concorrência PPI entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados.

8.2. A fórmula para aplicação da pontuação diferenciada às notas finais de pretos, pardos e indígenas é:

$$NFCPI = (1 + PD) * NSCPI$$

Onde:

• NFCPI é a nota final do processo seletivo, após a aplicação da pontuação diferenciada e que gerará a classificação do candidato, limitada à nota máxima prevista em edital. Ao término do processo seletivo, a nota final passa a ser considerada a nota simples do candidato.

• NSCPI é a nota simples do candidato beneficiário, sobre a qual será aplicada a pontuação diferenciada.

8.3. Os cálculos a que se referem os subitens 8.1 e 8.2 devem considerar duas casas decimais e frações maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimos) devem ser arredondadas para o número inteiro subsequente.

8.4. A pontuação diferenciada (PD) prevista neste artigo aplica-se a todos os beneficiários habilitados, ou seja, aos que tenham atingido o desempenho mínimo estabelecido no edital do certame, considerada, para este último fim, a nota simples.

8.5. Na inexistência de candidatos beneficiários da pontuação diferenciada entre os habilitados, não será calculada a pontuação diferenciada.

8.6. A pontuação diferenciada não será aplicada quando, na fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD), a MCPI (pontuação média da concorrência PPI) for maior que a MCA (pontuação média da concorrência ampla).

9. O programa base do processo seletivo será o seguinte:

I - Álgebra do Boole

II - Circuitos lógicos combinatórios (conceitos, análise e síntese)

III - Circuitos lógicos sequenciais (conceitos, análise e síntese)

IV - Análise e síntese de circuitos sequenciais por máquinas de estado e tabelas de fluxo

V - Dispositivos Lógicos Programáveis em Projeto de Sistemas Digitais

VI - Lógica Programável e Linguagens de Descrição de Hardware (HDL)

VII - Conversores digital para analógico e analógico para digital

VIII - Organização de Computadores

IX - Arquitetura e Processamento de Instruções

X - Microarquitetura e Sistemas Integrados

XI - Projetos de Circuitos integrados Digitais

10. É de responsabilidade do candidato o acompanhamento do andamento do processo seletivo, por meio de acesso ao link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> à página institucional da Escola de Engenharia de São Carlos e às publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

11. O não comparecimento do candidato às provas programadas implicará automaticamente sua desistência do processo seletivo.

12. O relatório da Comissão de Seleção será apreciado pelo CTA da Escola de Engenharia de São Carlos, para fins de homologação, após exame formal.

13. A contratação será por prazo determinado e vigorará a partir da data do exercício e até 31/12/2024, com possibilidade de prorrogações, desde que a soma dos períodos obedeça aos limites da legislação vigente à época de cada prorrogação e que estejam preenchidos os demais requisitos.

14. Os docentes contratados por prazo determinado ficarão submetidos ao Estatuto dos Servidores da Universidade de São Paulo e vinculados ao Regime Geral da Previdência Social - RGPS.

15. São condições de admissão:

I. Estar apto no exame médico pré-admissional realizado pela USP;

II. Ser autorizada a acumulação, caso o candidato exerça outro cargo, emprego ou função pública;

III. No caso de candidato estrangeiro aprovado no processo seletivo e convocado para contratação, apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

Mais informações, bem como as normas pertinentes ao processo seletivo, encontram-se à disposição dos interessados Serviço de Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, pelo e-mail colegiados@eesc.usp.br

ESCOLA POLITÉCNICA

EDITAL EP/CONCURSOS 059-2024

ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O Diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo torna pública a todos os interessados que, conforme aprovação "ad referendum" do Conselho Técnico-Administrativo de 02.04.2024, estarão abertas por 30 (trinta) dias, no período das 09h (horário de Brasília) do dia 08.04.2024 às 23h59 (horário de Brasília) do dia 07.05.2024, as inscrições para o processo seletivo para a contratação de 01 (um) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1), com salário de R\$ 2.558,68, referência: mês de maio de 2023, com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de Engenharia de Energia e Automação Elétricas, nos termos da Resolução nº 8.362/2023, bem como da Resolução nº 7.354/2017 e dos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade.

1. Os membros da Comissão de Seleção serão indicados pelo Conselho Técnico Administrativo da Escola Politécnica da USP após o término do período de inscrições e de acordo com os termos da Resolução nº 7.354/2017.

2. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato preencher os dados pessoais solicitados e anexar os seguintes documentos:

I. Documento de identidade oficial;

II. CPF (para candidatos brasileiros);

III. Prova de que é portador do título de Doutor, outorgado ou reconhecido pela USP ou de validade nacional.

2.1. Não serão recebidas inscrições pelo correio, e-mail, fax, ou qualquer outro meio.

2.2. No ato da inscrição, os candidatos com deficiência deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

2.3. Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da